

# boletim Síntese METROPOLITANA

## Mercado de Trabalho nas Regiões Metropolitanas em 2016

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a taxa de desemprego cresceu nas regiões metropolitanas pesquisadas.*

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal<sup>1</sup>, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: SEDESTMIDH-DF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/Sine-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2015-2016**

Regiões	2015			2016			Em 1.000 pessoas	
	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa				
	Total	População Economicamente Ativa		Total	População Economicamente Ativa			
		Total	Ocupados		Total	Ocupados	Desempregados	
Fortaleza	3.271	1.842	1.684	158	3.308	1.843	1.602	241
Porto Alegre	3.543	1.938	1.769	169	3.556	1.888	1.686	202
Salvador	3.243	1.845	1.500	345	3.302	1.892	1.436	456
São Paulo	17.678	11.084	9.621	1.463	17.792	11.102	9.237	1.865

Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

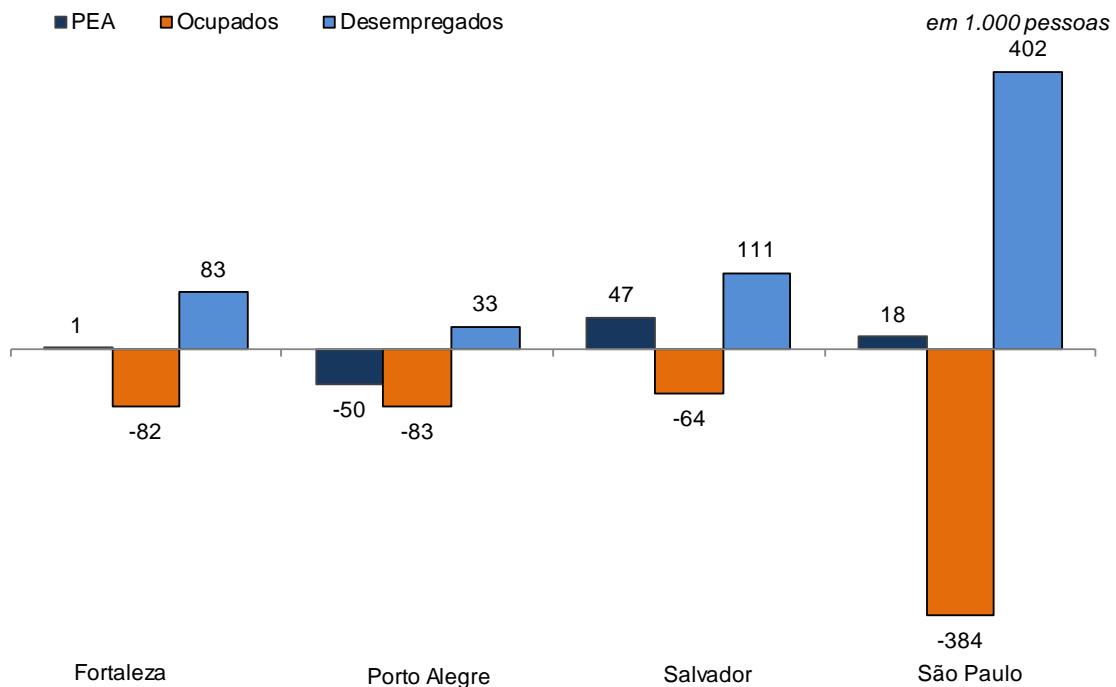
Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

<sup>1</sup> Neste boletim anual, excepcionalmente, os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF) não serão divulgados em função da mudança para a nova metodologia da PED.

## DESEMPREGO

1 – Em 2016, o contingente de desempregados cresceu em todas as regiões pesquisadas pelo Sistema PED (Gráfico 1).

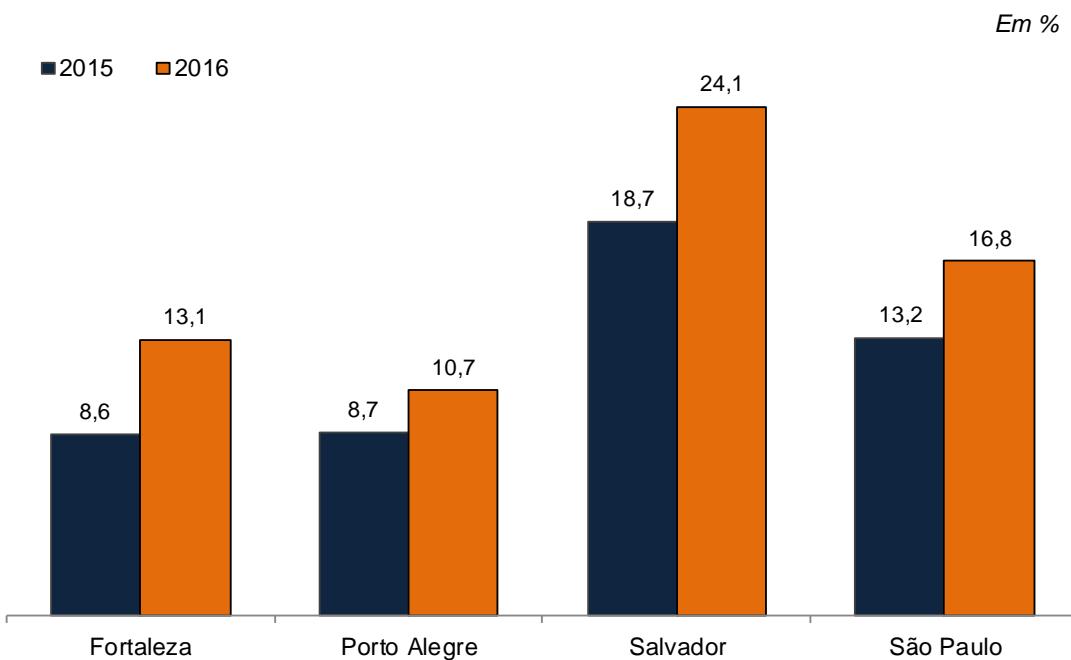
**GRÁFICO 1**  
**Variação da PEA, Ocupados e Desempregados**  
**Regiões Metropolitanas – 2015/2016**



Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego** total elevou-se nas quatro regiões analisadas: Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 2). Esse resultado decorreu do crescimento das taxas de desemprego aberto e oculto no conjunto das regiões.

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas – 2015-2016**



Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

## OCUPAÇÃO

3 – Entre 2015 e 2016, o **nível ocupacional** registrou declínio nas regiões investigadas: Fortaleza (-4,9%), Porto Alegre (-4,7%), Salvador (-4,3%) e São Paulo (-4,0%).

4 – Setorialmente, o desempenho do nível de ocupação resultou de reduções em todos os setores de atividade nas regiões analisadas (Tabela 2):

- A Indústria de Transformação, setor que mais eliminou postos de trabalho no período, mostrou o seguinte desempenho negativo nas regiões: Salvador (-12,2%, ou -15 mil), São Paulo (-10,6%, ou -163 mil), Fortaleza (-8,7%, ou -25 mil) e Porto Alegre (-7,2%, ou -21 mil).
- A Construção Civil apresentou redução da ocupação nas quatro regiões. O pior resultado, em termos relativos, ocorreu em Fortaleza (-11,7%, ou -17 mil postos)

seguido por Salvador (-9,6%, ou -12 mil), São Paulo (-9,4%, ou -64 mil) e, em menor medida, Porto Alegre (-0,8%, ou -1 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas houve declínio do nível ocupacional com maior intensidade em Fortaleza (-6,5%, ou -26 mil postos), seguido por São Paulo (-5,1%, ou -87 mil), Salvador (-2,4%, ou -7 mil) e Porto Alegre (-1,2%, ou -4 mil).
- No setor de Serviços houve eliminação de postos de trabalho em Porto Alegre (-5,2%, ou -52 mil), Salvador (-3,2%, ou -30 mil), Fortaleza (-2,3%, ou -19 mil) e São Paulo (-1,5%, ou -84 mil).

**TABELA 2**  
**Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2015-2016**

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	2016	2015	2016	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	2015	2016	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Fortaleza	1.602	288	263	-25	-8,7	145	128	-17	-11,7
Porto Alegre	1.686	292	271	-21	-7,2	121	120	-1	-0,8
Salvador	1.436	123	108	-15	-12,2	125	113	-12	-9,6
São Paulo	9.237	1.539	1.376	-163	-10,6	683	619	-64	-9,4

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	2015	2016	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	2015	2016	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Fortaleza	402	376	-26	-6,5	818	799	-19	-2,3
Porto Alegre	332	328	-4	-1,2	1.003	951	-52	-5,2
Salvador	287	280	-7	-2,4	938	908	-30	-3,2
São Paulo	1.713	1.626	-87	-5,1	5.580	5.496	-84	-1,5

Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

(1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Elétricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

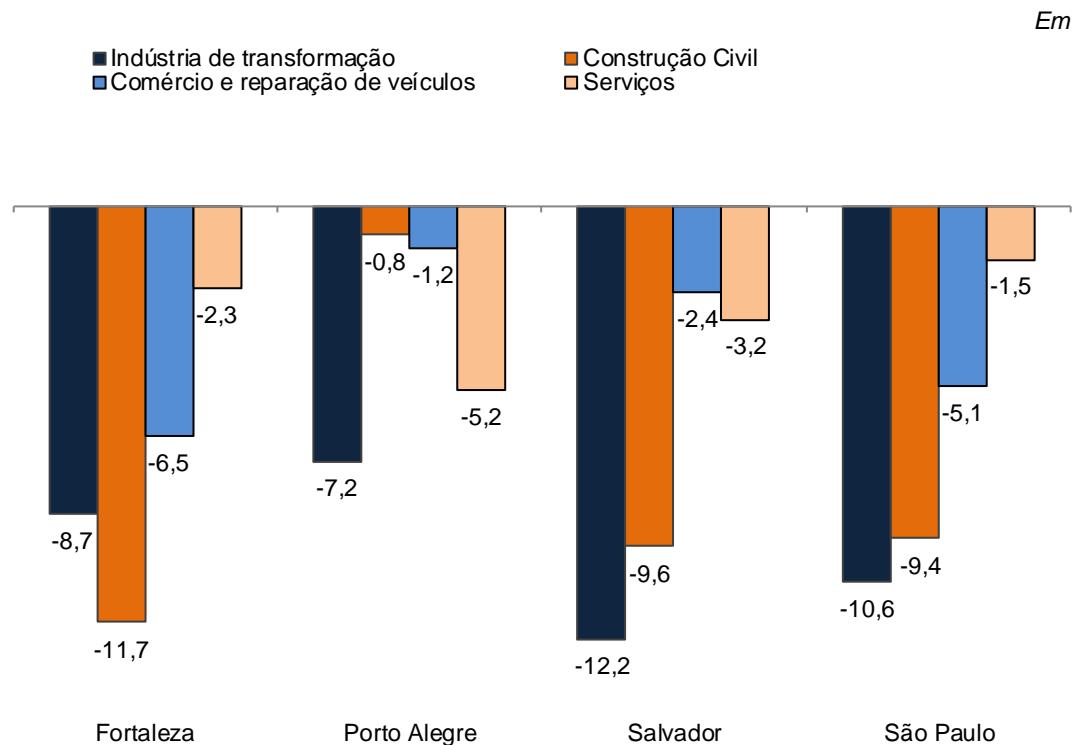
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções He T da CNAE 2.0 domiciliar

**GRÁFICO 3**  
**Variação anual do nível de ocupação, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas – 2015/2016**



Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o contingente de assalariados reduziu-se em todas as regiões pesquisadas, com destaque, em termos relativos, para Fortaleza (-8,3%), Porto Alegre (-6,6%), Salvador (-5,8%) e São Paulo (-4,9%). No segmento privado, destaque para o declínio do número de assalariados com carteira de trabalho assinada em todas as regiões: em Fortaleza (-9,1%), em Porto Alegre (-6,6%), São Paulo (-5,0%) e Salvador (-4,5%). O assalariamento sem carteira assinada cresceu apenas em Porto Alegre (2,2%) e reduziu-se nas demais regiões pesquisadas, sendo mais intensamente em Fortaleza (-12,4%), Salvador (-5,8%) e São Paulo (-5,3%). No setor público o número de ocupados registrou leve aumento em Fortaleza (1,6%) e redução em Salvador (-14,1%), Porto Alegre (-9,8%) e São Paulo (-5,1%). O número de trabalhadores autônomos aumentou em Fortaleza (3,5%) e diminuiu em Salvador (-2,5%) e São Paulo (-1,6) e permaneceu estável em Porto Alegre. O emprego doméstico cresceu em Porto Alegre (2,2%), São Paulo (2,1%) e, em menor proporção, Salvador (0,9%). O contingente de ocupados

classificados nas demais posições registrou crescimento em Salvador (2,7%) e diminuiu em Fortaleza (-7,5%), São Paulo (-5,3%) e Porto Alegre (-1,1%).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas – 2015-2016**

*Em 1.000 pessoas*

Posição na ocupação	Fortaleza			Porto Alegre		
	2015	2016	Variação Relativa (%)	2015	2016	Variação Relativa (%)

Total de Ocupados	1.684	1.602	-4,9	1.769	1.686	-4,7
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>1.069</b>	<b>980</b>	<b>-8,3</b>	<b>1.266</b>	<b>1.183</b>	<b>-6,6</b>
Setor Privado	940	849	-9,7	1.051	990	-5,8
Com Carteira Assinada	770	700	-9,1	960	897	-6,6
Sem Carteira Assinada	170	149	-12,4	91	93	2,2
Setor Público	129	131	1,6	214	193	-9,8
<b>Autônomos</b>	<b>424</b>	<b>439</b>	<b>3,5</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>0,0</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>111</b>	<b>109</b>	<b>-1,8</b>	<b>91</b>	<b>93</b>	<b>2,2</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>80</b>	<b>74</b>	<b>-7,5</b>	<b>180</b>	<b>178</b>	<b>-1,1</b>

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	2015	2016	Variação Relativa (%)	2015	2016	Variação Relativa (%)

Total de Ocupados	1.500	1.436	-4,3	9.621	9.237	-4,0
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>1.034</b>	<b>974</b>	<b>-5,8</b>	<b>6.821</b>	<b>6.484</b>	<b>-4,9</b>
Setor Privado	885	846	-4,4	6.042	5.736	-5,1
Com Carteira Assinada	783	748	-4,5	5.282	5.016	-5,0
Sem Carteira Assinada	104	98	-5,8	760	720	-5,3
Setor Público	149	128	-14,1	779	739	-5,1
<b>Autônomos</b>	<b>276</b>	<b>269</b>	<b>-2,5</b>	<b>1.520</b>	<b>1.496</b>	<b>-1,6</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>117</b>	<b>118</b>	<b>0,9</b>	<b>606</b>	<b>619</b>	<b>2,1</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>2,7</b>	<b>674</b>	<b>638</b>	<b>-5,3</b>

Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: Para a Região Metropolitana de Porto Alegre, suas Projeções populacionais foram atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 1.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

## RENDIMENTOS

6 – Em 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas pelo Sistema PED: em Salvador (-8,1%, passando a equivaler R\$ 1.342), Porto Alegre (-8,0%, R\$ 1.945), São Paulo (-4,9%, R\$ 2.003) e Fortaleza (-3,0%, R\$ 1.313). O comportamento observado para o rendimento médio real dos assalariados nas regiões elevou-se em Fortaleza (0,5%, passando a equivaler R\$ 1.424) e retraiu-se em Salvador (-7,9%, passando a equivaler R\$ 1.428), Porto Alegre (-7,3%, R\$ 1.905) e São Paulo (-3,1%, R\$ 2.066) (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal**  
**Regiões Metropolitanas – 2015-2016**

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)			
	(em reais de novembro de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)		
	Ocupados (1)		Assalariados (2)					
	2015	2016	2015	2016				
Fortaleza	1.354	1.313	1.417	1.424	-3,0	0,5		
Porto Alegre	2.115	1.945	2.055	1.905	-8,0	-7,3		
Salvador	1.461	1.342	1.551	1.428	-8,1	-7,9		
São Paulo	2.107	2.003	2.133	2.066	-4,9	-3,1		

Fonte: DIEESE/Seade, MT/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

## Nota técnica

### **Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

## Instituições participantes

**Metodologia:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

## Parceiros regionais

**Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

**Fortaleza:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

**Porto Alegre:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

**Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).